

QUANTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS BACIAS DE DRENAGEM NA REGIÃO OESTE DA SUÍTE MÁFICA SERRA DA ESTRUTURA – RR

Pacheco, C.V.¹; Souza, L.S.B.¹

¹Universidade Federal de Roraima

RESUMO: O presente trabalho mapeou uma área de aproximadamente 19.678Km², no extremo oeste da Suíte Máfica Serra da Estrutura. Foram utilizados diferentes técnicas e produtos de sensoriamento remoto para análise das propriedades da rede de drenagem. Através dos dados morfométricos da rede de drenagem foi possível distinguir três bacias de drenagem na área de estudo. A nordeste da área está a bacia do rio Uraricoera, possui aproximadamente 4.250 km². Apresenta características como grau de integração médio, densidade média, alto grau de continuidade, tropia bidirecional e os rios possuem sinuosidade curvas e mistas. O padrão de drenagem predominante na área é subdendrítico e paralelo, sendo que em locais pontuais são observados os padrões dendrítico e anelar. Possui um basculamento tectônico para direita (FA: 78), ângulo de junção obtuso e agudo, angularidade baixa a média e um grau de controle fraco. A região oeste da área compreende a bacia do rio Parima, que possui aproximadamente 6.000km². Essa bacia apresenta características distintas nas porções norte e sul. A norte densidade alta, grau de integração médio, a tropia classificada como bidirecional e o padrão de drenagem predominante é o subdendrítico. Já região sul a densidade média, grau de integração alto, tropia multidirecional desordenada e ordenada e o padrão de drenagem predominante é o paralelo é anelar. Sendo que a ocorrência em locais pontuais dos padrões dendrítico e retangular em toda a bacia. O basculamento da bacia é para a esquerda (FA: 46), ângulos de junção retos e agudos, grau de controle forte e angularidade média. Na porção sudeste e sul da área foi identificado a Bacia do rio Mucajaí, com aproximadamente 9.428Km². Na região NE a densidade alta e NW-SW baixa, já a sul e SE possui densidade mediana. Devido à forte assimetria na região o basculamento é para direita (FA: 58), o grau de controle a NE difere do restante da bacia, pois é forte com sinuosidade das drenagens mistas e retas, ângulo de junção é do tipo retos e agudos. As porções SE, SW e NW o grau de controle é fraco, em algumas áreas pontuais as drenagens são controladas por serras gerando, assim, o padrão de drenagem anelar e paralelo. O padrão subdendrítico é predominante e a ocorrências pontuais do padrão dendrítico e retangular. Os principais caracteres descritivos considerados para limitar as bacias, foram a densidade e os padrões de drenagem, que por consequência mostraram uma satisfatória correspondência com a litologia da região. As bacias do rio Mucajaí, Uraricoera e o norte da bacia do rio Parima estão inseridas no domínio Uraricoera, que é formado por rochas ígneas e por uma região rebaixada. O padrão subdendrítico predominante confirma a litologia, pelo fato da presença do mesmo sugerir um terreno de rochas ígneas e que tenha fraco controle estrutural ou topográfico. O sul da bacia do rio Parima está inserido no domínio Parima, situado em uma região mais elevada, onde as rochas são metamórficas e o controle estrutural é intenso, assim, justificando a predominância dos padrões anelar e paralelo identificado na bacia.

PALAVRAS-CHAVE: SERRA DA ESTRUTURA; DADOS MORFOMÉTRICOS; SENSORIAMENTO REMOTO.